



## Trabalhos Científicos

**Título:** Internações Por Sepse Neonatal No Vale Do Paraíba (Sp), 2018–2024: Estudo Epidemiológico Baseado Em Dados Do Sus

**Autores:** VICTORIA MARCON DA SILVEIRA (UNITAU )

**Resumo:** Introdução: A sepse neonatal é uma das principais causas de morbimortalidade perinatal no Brasil, representando um desafio para o sistema de saúde devido à necessidade de diagnóstico precoce e intervenções eficazes. Estudar seu impacto em regiões específicas contribui para a elaboração de políticas públicas mais direcionadas.  
Objetivos: Descrever a prevalência e a mortalidade por sepse neonatal no Vale do Paraíba, São Paulo, de 2018 a 2024, destacando tendências temporais e distribuição regional.  
Metodologia: Estudo ecológico observacional com análise de dados secundários públicos do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS) e do Sistema de Nascidos Vivos (SINASC), via DATASUS. Foram incluídas internações por sepse neonatal (CID-10 P36.0 a P36.9 e P39.9). Calculou-se a taxa por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade hospitalar. Por usar dados públicos e desidentificados, não foi necessária submissão ao Comitê de Ética (Resolução CNS nº 510/2016).  
Resultados: De 2018 a 2024, ocorreram 1.280 internações, média anual de 183 casos. A taxa variou de 3,9 a 4,1 por 1.000 nascidos vivos, sem tendência clara de queda. A mortalidade total foi de 18,2%, mais elevada em 2018–2019 (21%) e reduzida em 2024 (15,4%). São José dos Campos e Taubaté concentraram os maiores números de casos devido a maternidades de referência neonatal.  
Conclusão: A sepse neonatal permanece relevante no Vale do Paraíba, com taxas de internação estáveis e mortalidade elevada. Os achados reforçam a necessidade de fortalecer prevenção de infecção hospitalar, uso racional de antimicrobianos e cuidado perinatal qualificado.